



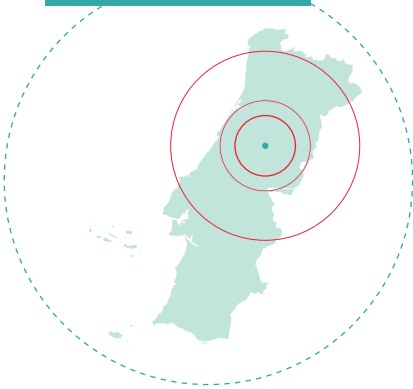
Comissão Europeia

FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UE

#EUSolidarityFund



PORTUGAL



O Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE) foi criado na sequência das cheias devastadoras que assolaram a Europa Central no verão de 2002. Desde então, foi acionado para 76 catástrofes naturais de grande diversidade, designadamente cheias, incêndios florestais, sismos, tempestades e seca. Até agora, foram concedidos auxílios a 24 países europeus, tendo sido disponibilizado um montante superior a 5 mil milhões de EUR.

A Comissão propõe conceder a Portugal 50,6 mil milhões de EUR na sequência dos graves incêndios florestais que afetaram as regiões do Centro e do Norte entre junho e outubro de 2017, causando muitas mortes. Ao longo do ano de 2017, a Comissão ajudou a mobilizar meios aéreos, pessoal e veículos de combate a incêndios, através do Mecanismo de Proteção Civil da União. Os serviços de emergência da UE, graças ao satélite do programa Copernicus, também ajudaram a providenciar mapas de avaliação de danos e a enviar peritos. Agora, o Fundo de Solidariedade da UE pode ajudar a cobrir os custos das medidas de emergência e contribuir para o restabelecimento das infraestruturas danificadas.

Portugal já tinha recebido financiamento do FSUE em 3 ocasiões

Total dos auxílios



83.7 milhões de EUR



Incêndios florestais
48.5 milhões de EUR



Cheias e desabamentos de terras na Madeira
31.3 milhões de EUR



Incêndios da Madeira
3.9 milhões de EUR

No verão de 2003, Portugal enfrentou uma série de incêndios devastadores

O FSUE foi utilizado para:



► O restabelecimento de infraestruturas e equipamentos essenciais nas áreas da energia, do abastecimento de água, das telecomunicações e dos transportes



► Cobrir os custos de alojamento provisório e das medidas de emergência, tais como o abastecimento alimentar e as operações de limpeza